



CONGRESO HISPANO-LUSO
DE GANADERÍA EXTENSIVA
Y DESARROLLO RURAL

2022

Cáceres, 1 y 2 de diciembre



**LIBRO DE
ABSTRACTS**

Libro de Abstracts

III Congreso Hispano-luso de Ganadería Extensiva y Desarrollo Rural. “Sostenibilidad Garantizada”

Cáceres, 1 y 2 de diciembre de 2022

ISBN: 978-84-09-47470-7



ÍNDICE

Comité Técnico-Científico.....	5
Programa III Congreso Hispano-luso de Ganadería Extensiva y Desarrollo Rural. "Sostenibilidad Garantizada".....	7
Comunicaciones Orales.....	13
Efeito da aplicação de calcário dolomítico e de diferente tipo de pastoreio (continuo vs diferido) no crescimento e produção de matéria seca em pastagens naturais. D. Emanuel Carreira. MED. Instituto Mediterraneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Universidade de Évora.....	14
Asurvey on clamp silage management practices on commercial farms in Great Britain. D ^a . María Luisa de la Puerta. Aberystwyth University.....	15
Reducción de la mortalidad invernal en colmenas suplementadas con proteína hidrolizada en formato líquido. D. David Risco Pérez. Dpto. Sanidad Animal. Facultad de Veterinaria. Universidad de Extremadura.....	18
Charactericacion of the footrot microbiome in portuguese sheep brreds through metagenomics. D ^a . Ana Usié. Centro de Biotecnología Agrícola e Agroalimentar du Alentejo (CEBAL).....	19
Seroprevalencia de lentivirus do pequenos ruminantes em explorações extensivas. D. João Jacob Ferreira. Centro de Ciência Animal e Veterinaria (CECAV). Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Vila Real.....	21
Seroepidemiologia de la tuberculosis en ganado caprino en el sur de España. D ^a . Débora Jiménez Martín. Dpto. Sanidad Animal. Grupo de Investigación Animal y Zoonosis (GISAZ) Universidad de Córdoba.....	22
Avaliação de qualidade do calostro: uma ferramenta para aumentar a eficiencia no periodo neonatal. D. Flavio Daniel Gomes da Silva. Centro de Ciência Animal e Veterinaria (CECAV). Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Vila Real.....	24
Ethical meat. Avaliação de temperamento de bovinos de carne. D ^a . Ana Geraldo. MED. Instituto Mediterraneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Universidade de Évora.....	25
Alterações climáticas em custo dos fatores de produção na conta de atividade de culturas forrageiras.....	26
Use of animals in land management. D. João Caçador. Animob.....	27
Efectos productivos y ecológicos del pastoreo rotacional en dehesa mediterráneas. Resultados del proyecto Life Regenerate. D ^a . Begoña Lozano Diéguez. Centro Universitario de Plasencia. Universidad de Extremadura.....	28
Pósteres.....	29
A importância da idade ao último parto na eficiência económica da Raça Mertolenga.....	30
Comparação do peso corrigido aos 210 dias de bovinos mertolengos em linha pura e em cruzamento.....	31
Mejora del sistema inmunitario del ganado vacuno extensivo mediante diferentes complementos alimentarios.....	32



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO COLOSTRO: UMA FERRAMENTA PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA NO PERÍODO NEONATAL

F.G. Silva^{1,2,3}, J.O.L. Cerqueira^{1,3,4}, S.R. Silva^{1,3}, J. Ramalho⁵, P. Caetano⁵, L. Martins⁵, A. Pereira² e C. Conceição²

¹CECAV (Centro de Ciência Animal e Veterinária), Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro (UTAD), Quinta de Prados, Ap. 1013, 5000-801 Vila Real, Portugal.

²MED (Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento), Departamento de Zootecnia, Universidade de Évora (UE), Pólo da Mitra, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal.

³Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), Portugal.

⁴Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Refoios do Lima, 4990-706, Ponte de Lima, Portugal.

⁵MED (Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento), Departamento de Medicina Veterinária, Universidade de Évora (UE), Pólo da Mitra, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal. fsilva@uevora.pt

O colostro é para as espécies ruminantes um alimento essencial nas primeiras horas de vida. A sua ingestão confere ao neonato um suporte energético e imunológico determinante para os processos biológicos relacionados com a termogénese, com o desenvolvimento gastrointestinal e com a transferência de imunidade passiva. Estes processos refletem-se na viabilidade, no bem-estar animal e nos índices de crescimento e desenvolvimento do neonato. Por este motivo, é fundamental a implementação de um plano de encolostramento adequado à realidade de cada exploração. Para a sua implementação é importante conhecer a qualidade dos colostros produzidos, que deve ser avaliada de forma prática recorrendo a um refratómetro de grau Brix % e categorizada entre Pobre, Médio e Bom. O objetivo deste trabalho consistiu em relacionar a variabilidade qualitativa do colostro, através do refratómetro, e a falha na transferência de imunidade passiva (FTIP). Foram utilizados 42 colostros selecionados aleatoriamente e 42 amostras de soro sanguíneo de vitelos com idades compreendidas entre as 24h e as 72h de vida provenientes de três explorações de bovinos leiteiros. Os colostros foram avaliados com um refratómetro e categorizados em função da sua qualidade (Pobre: ≤ 18 %; Médio: >18 % e < 22 %; e Bom: ≥ 22 %). A falha na transferência de imunidade passiva (FTIP) foi avaliada com recurso a um refratómetro ótico, através da determinação das proteínas totais do soro sanguíneo (positivo para a FTIP $\leq 5,2$ g/dL). Foram encontrados colostros nas três categorias: 76,2% na categoria Bom, 16,7% na categoria Médio e 7,1% na categoria Pobre. A FTIP foi diagnosticada em 9,5% dos vitelos. Esta avaliação demonstra a variabilidade existente nos colostros produzidos, refletido, através da elevada percentagem de colostros na categoria de Bom, em consequência do melhoramento genético, nutricional e sanitário que tem vindo a ser realizado nas explorações. A percentagem de vitelos com FTIP encontra-se abaixo das recomendações atuais (<10 %)¹. Em todo o caso, estes valores poderão ser melhorados trabalhando a qualidade do colostro e através de outros fatores que devem ser contemplados no plano de encolostramento, nomeadamente a quantidade ingerida e o tempo decorrido entre o nascimento e a ingestão do colostro. Percebe-se assim a importância de contemplar na gestão da exploração um plano de encolostramento, de modo a otimizar a eficiência e o bem-estar no período neonatal.

¹Lombard, J., Urie, N., Garry, F., Godden, S., Quigley, J., Earleywine, T., McGuirk, S., Moore, D., Branan, M., Chamorro, M., Smith, G., Shivley, C., Catherman, D., Haines, D., Heinrichs, A. J., James, R., Maas, J., & Sterner, K. (2020). Consensus recommendations on calf- and herd-level passive immunity in dairy calves in the United States. *Journal of Dairy Science*, 103(8), 7611–7624. <https://doi.org/10.3168/jds.2019-17955>

